

**EDITAL 2018**  
**APERFEIÇOAMENTO EM PSICOLOGIA CLÍNICA VIII**

**I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**I.1. Nome do Curso:** Aperfeiçoamento em Psicologia Clínica VIII

**I.2. Área do Conhecimento:** Ciências Humanas / Psicologia / Tratamento e Prevenção Psicológica/ Intervenção Terapêutica

**I.3. Unidade Responsável:** Departamento de Psicologia/IE/UFMT

**I.4. Endereço de Funcionamento do Curso:**

**Aulas, supervisões e orientações**

<b>Campus Cuiabá</b>	<b>Campus Rondonópolis</b>
Serviço de Psicologia Aplicada - SPA/UFMT Logradouro: Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367, Bairro Boa Esperança, Cuiabá-MT. CEP: 78060-900 UF: Mato Grosso Município: Cuiabá Telefone: (65) 3615-8492	Curso de Psicologia/UFMT/CUR Laboratório de Pesquisa em Análise do Comportamento, Bloco B, sala 19. Logradouro: Rodovia Rondonópolis-Guiratinga (MT- 270), Km 06, Rondonópolis-MT CEP: 78735-901 UF: Mato Grosso Município: Rondonópolis Telefone: (66) 3410-4088

**Atendimentos Clínicos**

<b>Campus Cuiabá</b>	<b>Campus Rondonópolis</b>
Serviço de Psicologia Aplicada - SPA/UFMT Logradouro: Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367, Bairro Boa Esperança, Cuiabá-MT. CEP: 78060-900 UF: Mato Grosso Município: Cuiabá Telefone: (65) 3615-8492	Centro de Práticas em Psicologia-CEPRAPSI Logradouro: Rodovia Rondonópolis-Guiratinga (MT- 270), Km 06, Rondonópolis-MT CEP:78735-901 UF: Mato Grosso Município: Rondonópolis

**I.5. Período de realização:**

Início: 01 de outubro de 2018

Término: 01 outubro de 2019

**I.6. Candidatos:** Psicólogos com inscrição no Conselho Regional de Psicologia (CRP/18)

**I.7. Público a ser atendido:** Servidores e alunos da UFMT (Campus Cuiabá e Rondonópolis).

**I.8. Carga Horária:** 360 horas

**I.9. Total de vagas:** Até 56

Número de vagas para a ênfase em Psicanálise: até 24

Número de vagas para a ênfase em Psicologia Humanista/Abordagem Centrada na Pessoa: até 16

Número de vagas para a ênfase em Psicologia Analítico Comportamental: até 08

Número de vagas para a ênfase em psicologia Sócio Histórica: até 08

As vagas estão distribuídas conforme Tabela seguinte:

Abordagem Psicoterapêutica e Supervisor Clínico	Número de Vagas Campus Cuiabá	Número de Vagas Campus Rondonópolis
<b>PSICANÁLISE</b>	Até 24 (Total)	--
Professora Doutora Vera Lucia Blum	Até 08	--
Professora Doutora Renata Costa	Até 08	--
Professor Doutor Alcindo José Rosa	--	Até 08
<b>HUMANISTA/ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA</b>	Até 16 (Total)	--
Professora Doutora Ana Rafaela Pecora	Até 08	--
Professora Doutora Fernanda Cândido Magalhães	Até 08	--
<b>SÓCIO-HISTÓRICA</b>	Até 08 (Total)	--
Professora Doutora Paola Biasoli Alves	Até 08	--
<b>ANALÍTICO COMPORTAMENTAL</b>	--	Até 08 (Total)
Professora Doutora Juliana Cristina Donadone	--	Até 08

**II. OBJETIVOS DO CURSO**

- Abrir campo de aprimoramento em Psicologia Clínica para psicólogos;
- Contribuir com a formação de psicoterapeutas, mediante o curso oferecido;
- Facilitar a inserção dos profissionais psicólogos no mercado de trabalho, com ênfase em psicologia clínica.

**III. INSCRIÇÃO**

**III.1. Período de Inscrições:** 03/09 a 17/09 de 2018.

**III.2. Inscrição:** a inscrição é *online* pelo *site* da UNISELVA  
<http://www.fundacaouniselva.org.br/novoSite/> (extensão)

**III.3. Valor da taxa de inscrição:** R\$ 50,00. O Boleto para pagamento deve ser impresso pelo próprio site da UNISELVA <http://www.fundacaouniselva.org.br/novoSite/> (extensão)

**IV. SELEÇÃO**

**IV.1. Período de Seleção:** 19 e 20 de setembro de 2018.

A seleção consiste em entrevista com os candidatos, a ser realizada diretamente com o(s) supervisor(s) da ênfase teórica escolhida. A entrevista é etapa única da seleção, sendo eliminatória e classificatória.

#### IV.1.2. Documentos a serem entregues no dia da entrevista de seleção

1. Ficha de inscrição preenchida e assinada pelo candidato. O documento encontra-se disponíveis no site da UNISELVA <http://www.fundacaouniselva.org.br/novoSite/> (extensão);
2. Fotocópia do diploma de graduação obtido em curso de duração plena, devidamente registrado; ou fotocópia do histórico escolar do curso de graduação; ou outra documentação que comprove que o candidato tenha concluído o curso de graduação em Psicologia; ou, ainda, declaração da instituição com previsão de cumprimento de carga horária e indicação de colação de grau para até 10/11/2018.
3. Fotocópia da carteira de identificação profissional, preferencialmente, ou do RG ou CNH;
4. Comprovante original e cópia de pagamento da taxa de inscrição;

**IV.3. Resultado da seleção:** 21 de setembro de 2018.

#### V. MATRÍCULA

**V.1. Período de pagamento da taxa da matrícula:** 24 setembro a 01 de outubro de 2018.

A emissão do boleto para pagamento da matrícula é feita online pelo site da UNISELVA <http://www.fundacaouniselva.org.br/novoSite/> (extensão).

**V.2. Valor da matrícula:** R\$ 270,00.

#### V.3. Documentos para a matrícula:

1. Fotocópia da carteira de identificação profissional ou documento comprobatório de inscrição junto ao Conselho Regional de Psicologia (CRP/18);
2. Certidão *nada consta* emitida pelo Conselho Regional de Psicologia (CRP/18);
3. Comprovante original e fotocópia de pagamento da matrícula;

**Obs.:** em não sendo possível a entrega, no ato da matrícula, dos documentos listados nos itens 1 e 2, do item V.3 deste Edital, o candidato deve fazê-lo até a data limite de 01/12/2018, caso contrário terá sua matrícula cancelada.

#### V.4. Efetivação da Matrícula:

Após emissão e pagamento da taxa de matrícula, o candidato deve juntar a documentação listada no item V.3. e entregar nos endereços abaixo, correspondentes aos campos de Cuiabá e Rondonópolis, até o dia 01 de outubro de 2018.

Campus Cuiabá	Campus Rondonópolis
Serviço de Psicologia Aplicada - SPA/UFMT Telefone: (65) 3615-8492 Horário de funcionamento: Segunda a sexta – 08:00 às 20:00h	Laboratório de Pesquisa em Análise do Comportamento, Bloco B, sala 19. Telefone: (66) 3410-4088 Horário de funcionamento: Segunda a sexta – 14:00 às 17 horas

#### VI. INÍCIO E TÉRMINO DO CURSO

O curso terá início em 01 de outubro de 2018 e será finalizado em 01 de outubro de 2019.

## VII. CORPO DOCENTE e ênfases teóricas

### VII.1. Ênfase: Psicanálise

Professora Doutora Vera Lucia Blum/Departamento de Psicologia (DP)/UFMT – Campus Cuiabá  
Professora Doutoranda Renata Costa/Departamento de Psicologia (DP)/UFMT – Campus Cuiabá  
Professor Doutor Alcindo José Rosa/Curso de Psicologia/UFMT – Campus Rondonópolis

### VII.2. Ênfase: Psicologia Humanista/Abordagem Centrada na Pessoa (ACP)

Professora Doutora Ana Rafaela Pecora Calhao/DP/UFMT – Campus Cuiabá  
Professora Doutora Fernanda Candido Ma/DP/UFMT – Campus Cuiabá

### VII.3. Ênfase: Abordagem Analítico Comportamental

Professora Doutora Juliana Cristina Donadone /Curso de Psicologia/UFMT – Campus Rondonópolis

### VII.4. Ênfase: Abordagem Sócio-Histórica

Professora Doutora Paola Biasoli Alves/Departamento de Psicologia/UFMT

## VIII. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO<sup>1</sup>

Disciplina	Ênfase	Carga Horária	Início Mês/Ano	Término Mês/Ano
Teoria e técnica psicoterápica	Psicanálise	<b>120h</b> Distribuídas em 36 semanas 6 primeiras semanas (3h presencial) = 18h 30 semanas (1h presencial) = 30h 36 semanas (2h não presencial) = 72h	10/18	08/19
	Humanista/ ACP			
	A. Comportamental			
	Sócio-Histórica			
Supervisão de casos clínicos	Psicanálise	<b>60 h</b> Distribuídas em 30 semanas 30 semanas (2h presencial) = 60h	11/18	08/19
	Humanista/ ACP			
	A. Comportamental			
	Sócio-Histórica			
Intervenção psicológica: prática clínica supervisionada	Psicanálise	<b>120 h</b> Distribuídas em 30 semanas 30 semanas (3 atendimentos semanais) = 90 30 semanas (1h de elaboração de relatório) = 30	11/18	08/19
	Humanista/ ACP			
	A. Comportamental			
	Sócio-Histórica			
Estudo de caso clínico	Psicanálise	<b>50 h</b> 4 semanas (3h presencial) = 12h 38h não presencial	09/19	10/19
	Humanista/ ACP			
	A. Comportamental			
	Sócio-Histórica			
Seminário Integrador		<b>10 h</b>	10/19	10/19
<b>Carga horária Total</b>		<b>360 horas</b>		

## IX. ÊNFASES TEÓRICAS

### IX.1. Abordagem Psicanalítica

Do ponto de vista psicanalítico, os conflitos e tensões incontornáveis da vida humana são produzidos e/ou organizados pelo jogo de forças de quatro grandes poderes constitutivos da vida psíquica: id, ego, superego e a *Ananké*, termo utilizado por Freud para se referir às exigências ou aos

<sup>1</sup> A férias ocorrerão em acordo com o Calendário Acadêmico da UFMT.

impedimentos da realidade externa. A psicanálise, a partir do seu dispositivo metodológico, se oferece como pesquisa do inconsciente em busca da causa dos sofrimentos psíquicos. A escuta do sujeito conduz ao caminho do que a ele é próprio, mas escamoteado. Nesse caminhar, passo a passo no tempo subjetivo de cada um(a), vai se processando o desatar dos nós do que não pode ser dito, na medida mesma em que a fala se apropria do que foi interditado. Falar, em psicanálise, é ter a oferta de se escutar. Se escutar de um novo lugar, que o laço transferencial possibilita, é poder tomar a si o que se escuta, se responsabilizar pelos seus desejos e buscar a possível sustentação para sua vida como história e destino. Freud em uma passagem do *Mal-estar na civilização* diz: "todo homem tem de descobrir por si mesmo de que modo ele pode ser salvo". Esse trecho nos remete à ética da psicanálise, no que ela aponta como norte um caminho a ser construído a partir de si.

#### Referências

- FREUD, Sigmund (1912): Über neurotische Erkrankungstypen. Studienausgabe Band VI. Frankfurt am Main: Fischer Taschenbuch Verlag, 1982.
- FREUD, Sigmund (1916): Die analytische Therapie. Studienausgabe Band I. Frankfurt am Main: Fischer Taschenbuch Verlag, 1982.
- GREEN, André. Orientações para uma psicanálise contemporânea. Rio de Janeiro: Imago, 2008.
- MEZAN, Renato. O psicanalista como sujeito moral. Em FRANÇA, M.I. (org.) Ética, psicanálise e sua transmissão. Petrópolis: Vozes, 1996.

#### **IX.2. Abordagem Humanista / Centrada na Pessoa**

A psicoterapia humanista, mediante a proposta da Abordagem Centrada na Pessoa, cujo enfoque clínico é designado de Terapia Centrada no Cliente, perspectiva teórica desenvolvida por Carl Rogers (1902-1987), estabelece alguns princípios norteadores para o trabalho psicoterápico. Estes, apresentados e desenvolvidos por Rogers (1942/2005) desde a primeira fase de seu trabalho, sugerem que: (1) o processo terapêutico não seja centrado na atuação intrusiva e direcional do terapeuta, (2) crença na capacidade do indivíduo em poder orientar-se para a maturidade, para a saúde, para a adaptação, (3) ênfase nos aspectos afetivos da situação, em detrimento aos intelectuais, (4) acentuação da situação imediata, ao invés do passado do indivíduo, e (5) a consideração de que própria relação terapêutica é uma experiência de crescimento. Essa Abordagem aplicada à psicoterapia utiliza o paradigma que o organismo humano, incluindo mente e corpo, é digno de confiança, visto que as pessoas, para Rogers (1983/2007), "[...] possuem dentro de si vastos recursos para autocompreensão e para modificação de seus autoconceitos, de suas atitudes e de seu comportamento autônomo". Esta tendência direcional ao crescimento, à auto-realização, segundo o autor (1961/2001), amplifica-se na presença de certas condições facilitadoras, que são traduzidas pelas atitudes de aceitação positiva incondicional, compreensão empática e congruência por parte do terapeuta.

#### Referências

- ROGERS, C. R. (1942). Psicoterapia e Consulta Psicológica. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- ROGERS, C. R. (1961). Tornar-se Pessoa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ROGERS, C. R. (1983). Um jeito de ser. São Paulo: EPU, 2007.
- ROGERS, C. R., KINGET, G. M. (1977). Psicoterapia e Relações Humanas: Teoria e prática da terapia não diretiva. Belo Horizonte: Interlivros, Vol. 1, 1967/1977.
- WOOD, J. K et al. (Orgs.). Abordagem Centrada na Pessoa. Vitória: Editora da Universidade Federal de Espírito Santo – EDUFES, 3ª ed, 1997.

### **IX.3. Abordagem Analítico Comportamental**

A Terapia Analítico Comportamental está embasada nos princípios da Análise do Comportamento propostos inicialmente por B. F. Skinner (1953). Esta abordagem, aplicada ao contexto dos atendimentos psicoterápicos tem como objetivos analisar funcionalmente comportamentos e sentimentos do cliente com base nas suas condições de vida presente e passada e auxiliar na modificação e construção de repertórios comportamentais mais adaptativos. O profissional orientado por essa abordagem deve conhecer profundamente os aspectos teórico-metodológicos da Análise do Comportamento e a filosofia da ciência chamada de Behaviorismo Radical. O sucesso do trabalho psicoterápico exige a participação ativa do paciente no processo e é papel do profissional motivá-lo para esse engajamento.

#### Referências

- GUILHARDI, H.; ABREU, C. Terapia comportamental e cognitivo-comportamental: práticas clínicas. São Paulo: Roca, 2005.
- SKINNER, B.F. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- KOHLEMBERG, R.; TSAI, M. Psicoterapia Analítica Funcional: criando relações terapêuticas intensas e curativas. Santo André: ESEtec, 2006.
- CABALLO, V. E. Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento. São Paulo: Santos Editora, 2007.
- ABREU-RODRIGUES, J.; RIBEIRO, M. R. Análise do comportamento: pesquisa, teoria e aplicação. Porto Alegre: Artmed, 2005.

### **IX.4. Abordagem Sócio-Histórica**

A Psicologia Sócio Histórica apresenta com seus conceitos, métodos e técnicas a importância dos aspectos afetivos, cognitivos e sociais integrados para o desenvolvimento humano saudável. Há a ênfase na compreensão das questões individuais através de filtros mais amplos, incluindo as dinâmicas interpessoais, a compreensão histórica e social dos papéis sociais e as construções intra e intersubjetivas. Sua proposta clínica traz conceitos do desenvolvimento humano presentes em Vygotsky, Leontiev, Wallon, Bronfenbrenner e outros, com sínteses teóricas e metodológicas que viabilizam a existência humana na complexidade dos sistemas contemporâneos, estimulando a integração biopsicossocial em cada indivíduo e com potencial de extensão às redes de apoio sócio-afetivo. A condução do processo psicoterapêutico exige do profissional a compreensão social e histórica na construção das relações entre os indivíduos consigo mesmos, com seus pares e sua cultura, valorizando as redes de significado e de apoio sócio-afetivo percebidas e experimentadas, enfatizando as vivências contrárias aos diferentes níveis de alienação individual e social.

#### Referências

- BRONFENBRENNER, U. (1996). A ecologia do desenvolvimento humano. Experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas. Original publicado em 1979.
- BRONFENBRENNER, U. (2004). Making human being human. Canadá: SAGE.
- GALVÃO, I. (2001). Henri Wallon: Uma perspectiva dialética do desenvolvimento. Petrópolis: Vozes.
- KOLLER, S.H. (Org.) (2004). A ecologia do desenvolvimento humano: Pesquisa e intervenção no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- MOEN, P., ELDER, W. e LUSCHER, K. (1995). Examining lives in context. Perspectives on the Ecology of Human Development. USA: Hardcore.
- SELIGMAN, M.E.P. (2002). Authentic Happiness. Rio de Janeiro: Objetiva.
- VYGOTSKY, L.S. (1987). A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes.

VYGOTSKY,, L.S. (1988). Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes.

WALLON, H. P. (s/d). Evolução psicológica da criança. Rio de Janeiro: Andes.

#### **X. METODOLOGIA DO CURSO**

O curso de aperfeiçoamento em psicologia clínica será oferecido a psicólogos devidamente registrados no Conselho Regional de Psicologia (CRP/18), tendo em vista a formação continuada destes profissionais.

Serão ofertadas até 56 vagas, distribuídas em quatro ênfases, a saber: (1) Psicanálise, com uma oferta de até 24 vagas; (2) Psicologia Humanista/Abordagem Centrada na Pessoa, com até 16 vagas, (3) Abordagem Sócio-Histórica, com até 08 vagas; (4) Abordagem Analítico Comportamental, também com até 08 vagas. Cada aprimorando, no ato da inscrição, deverá, portanto, escolher e se candidatar a somente uma ênfase.

Com este número de vagas, o projeto se estrutura em torno de cinco grupos de trabalho, sendo cada um de responsabilidade de um de professor(s)/supervisor(s), todos do Departamento de Psicologia da UFMT, com titulação de doutor.

Cada supervisor terá sob sua responsabilidade até oito psicólogos, sendo oito, então, o número de vagas a ser ofertadas por cada grupo. Cada psicólogo atenderá três pessoas por semana, de modo que cada supervisor terá até 24 casos sob sua supervisão.

O aprimoramento terá duração de um ano, com carga horária de 360 horas distribuídas da seguinte forma: 120 horas reservadas ao estudo teórico para a abordagem escolhida; 120 horas destinadas aos atendimentos clínicos; 60 horas de supervisão dos casos; 50 horas para a elaboração de um estudo de caso fundamentado teoricamente e 10 horas reservadas para a realização de um seminário integrador. As supervisões/aulas teóricas e atendimentos clínicos ocorrerão semanalmente.

#### **XI. DEDICAÇÃO SEMANAL (PRESENCIAL)**

Seis horas semanais, distribuídas da seguinte forma: três horas para as discussões teóricas e supervisões dos casos clínicos e as demais para os atendimentos psicoterápicos.

#### **XII. DEDICAÇÃO SEMANAL MÍNIMA (NÃO PRESENCIAL)**

Três horas semanais, distribuídas da seguinte forma: duas horas dedicadas a estudo teórico dirigido para cada ênfase teórica escolhida, e uma hora destinada a elaboração os relatórios de atendimento clínico.

#### **XIII. HORÁRIO DAS AULAS TEÓRICAS/SUPERVISÕES**

**Obs.:** As aulas e supervisões ocorrerão no mesmo período e para todo o grupo do supervisor escolhido, com 03 horas de duração.

Abordagem Psicoterapêutica Professores/Supervisores CAMPUS CUIABÁ	Dia / Horário
Abordagem Psicanalítica: Prof. Dra. Vera Lucia Blum	Quarta-feira (semanalmente) 18:00-21:00h
Abordagem Psicanalítica: Prof. Dra. Renata Costa	Segunda-feira (semanalmente) 18:00-21:00h
Abordagem Humanista / Centrada na Pessoa: Prof. Dra. Ana Rafaela Pecora Calhao	Segunda-feira (semanalmente) 18:00-21:00h
Abordagem Humanista / Centrada na Pessoa: Prof. Dra. Fernanda Candido Magalhaes	Sexta-feira (semanalmente) 14:00-17:00h
Abordagem Sócio-Histórica: Prof. Dra. Paola Biasoli Alves	Terça-feira (semanalmente) 18:00-21:00h
Abordagem Psicoterapêutica Professores/Supervisores CAMPUS RONDONÓPOLIS	Dia / Horário
Abordagem Analítico Comportamental: Prof. Dra. Juliana Cristina Donadone	Sábado (Quinzenalmente) De 8:00-11:00h e 13:00-17:00h
Abordagem Psicanalítica: Prof. Dr. Alcindo José Rosa	Terça-feira (semanalmente) 18:00-21:00h

#### XIV. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ALUNO

A avaliação será feita mediante a aprendizagem explicitada durante as supervisões de casos, evolução dos casos atendidos, discussões teóricas e elaboração de um estudo de caso clínico fundamentado teoricamente, a ser entregue por escrito e apresentado oralmente aos colegas e supervisores do curso no seminário integrador.

Além destes quesitos, serão aprovados os candidatos que obtiverem 75% de presença nas supervisões, aulas teóricas, seminários e orientações. Os 25% reservados a ausências, somente serão aceitos nos casos previstos por lei.

Com relação aos atendimentos clínicos, faltas não serão admitidas, a não ser por amparo legal. Toda falta, mesmo as previstas por lei, deverá ser repostas.

As notas serão expressas por conceitos, com as seguintes equivalências:

**A** = Excelente → 10,0 a 9,0      **B** = Bom → 8,0 a 8,9  
**C** = Regular → 7,0 a 7,9      **D** = Insuficiente → 0,0 a 6,9

O candidato será aprovado se conseguir, no mínimo, conceito B e tiver frequência mínima exigida.

#### XV. INVESTIMENTO

**Taxa de inscrição:** R\$ 50,00

**Matrícula:** R\$ 270,00

**Mensalidades:** 12 parcelas de R\$ 270,00, com vencimento no dia 15 de cada mês.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

CURSO DE EXTENSÃO / EDITAL 2018

APERFEIÇOAMENTO EM PSICOLOGIA CLÍNICA VIII

Professora Doutora Ana Rafaela Pecora Calhao  
Professora Associada I do Departamento de Psicologia/IE/UFMT  
Coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento em Psicologia Clínica VIII